AULA 29 – EXERCÍCIOS

1. Quais são os desafios que tecnologias modernas trazem a pregação? Como a pregação pode

responder a esses desafios?

Tecnologias modernas como TV, Internet e realidade cibernética aniquilam o juízo crítico das pessoas, deixando-as insensíveis aos seus próprios dramas, que são mascarados pela ficção cibernética, e aos problemas alheios. De outro lado, traz comodismo exagerado, um relaxo mental e espiritual absoluto o que exalta o ego decaído que busca sua autossatisfação naquilo que o próprio homem pode produzir.

Para fazer esse homem pós-moderno pensar e deixar de ser pensado pela tecnologia de massa, a pregação precisa ser relevante para ele. Ele não pode ser ouvinte passivo, mas participativo de sua exposição. Ela precisa ser aplicada aos problemas cotidianos dos ouvintes. As verdades bíblicas precisam ser apresentadas de modo vívido aos ouvintes, com ilustrações e situações cotidianas sendo introduzidas o que cativa a atenção e abre a mente para o raciocínio. Os ouvintes precisam ouvir a pregação e, imediatamente, relacioná-la com sua vida, fazendo um juízo crítico de sua própria conduta diante da verdade apresentada.

2. Porque o pragmatismo religioso é uma das grandes ameaças a relevância da pregação na igreja

moderna? Quais são os motivos para se resistir e rejeitar o pragmatismo?

O pragmatismo religioso não se preocupa com a essência da pregação, das verdades bíblicas que precisam ser reveladas aos ouvintes, mas sim com o agrado deles, isto é, no pragmatismo religioso não se diz o que precisa ser dito, mas o que os ouvintes querem ouvir e ver. Então, se ouvir o sermão é entediante, vamos investir no louvor e substituir parte do sermão por música, ou então, ver um filme cristão, etc. O pragmatismo religioso é fruto do sistema pós-moderno de vida, e serve aos seus adeptos.

É preciso resistir ao pragmatismo religioso, pois ele vai de encontro à forma como Cristo e os Apóstolos pregavam e ensinavam as verdades bíblicas. Eles não usavam entretenimento, mas pregavam doutrina.

Outrossim, pregadores pragmáticos objetivam dizer aquilo que que os ouvintes querem ouvir, e com isso, implementam o “inchaço” (não crescimento saudável) da igreja. Jesus e os Apóstolos nunca disseram o que agradavam seus ouvintes, mas foram fiéis à revelação divina, de outro lado, não buscando exercer seu ministério com vistas a encher igreja, o que é tarefa de Deus pela ação de seu Espírito. O que o servo precisa é ser fiel – I Co 4.2.

Por fim, o pragmatismo religioso deve ser resistido porque é antropocêntrico e não teocêntrico com pregavam Jesus e os Apóstolos. Não é a vontade de Deus que está sendo revelada aos ouvintes, mas a própria vontade deles em ouvir somente aquilo que querem ouvir. Jesus nunca se preocupou em agradar seus ouvintes com suas palavras, mas em ser fiel ao Pai no cumprimento de sua vontade.

3. Explique porque você acredita na pregação.

Eu acredito na pregação, porque é por ela que vem o recebimento do Espírito Santo que nos revela toda a verdade e nos conduz à fé em Cristo – Gl 3.1-5, Jo 16.13, Rm 10.17, Jo 17.20.